




EM DEFESA DA REVOLUÇÃO E DITADURA PROLETÁRIAS

4 MASSAS

ÓRGÃO DA TENDÊNCIA PELO PARTIDO OPERÁRIO REVOLUCIONÁRIO
MEMBRO DO COMITÊ DE ENLACE PELA RECONSTRUÇÃO DA IV INTERNACIONAL
ANO VI - ESPECIAL - Nº 93 - 2ª QUINZENA DE JULHO DE 1995 - SOLIDÁRIO: R\$ 1,00 - NORMAL: R\$ 0,50



100 anos da morte de Engels:

Viva o Socialismo!

Que morra o capitalismo!

Cem anos da morte de Friedrich Engels - II

Há cem anos, no dia 5 de agosto de 1895, falecia Friedrich Engels, fundador com Karl Marx, do Socialismo Científico, expressão consciente dos interesses históricos do proletariado.

A atividade revolucionária de Engels desenvolveu-se num período em que a burguesia deixara de ser uma classe progressista, transformando-se numa força política e social reacionária. Ao mesmo tempo, as ações instintivas do proletariado, decorrentes do seu papel na produção social indicavam que o futuro era seu.

No entanto, o movimento operário, desorganizado e espontâneo, não tinha seus objetivos claros. Diversas doutrinas equivocadas conduziam seus passos iniciais. Para o socialismo utópico, por exemplo, que não compreendia as forças motoras do desenvolvimento social, o proletariado parecia-lhe uma massa sofredora e explorada, incapaz de libertar-se, por suas próprias forças, da opressão social. Assim, a solução seria a reforma moral da sociedade capitalista, por meio da filantropia ou de comunidades alternativas, que con-

vencessem a todos da necessidade de uma nova ordem social. Essa ideologia utópica limitava a evolução política do proletariado, pois a luta por sua auto-emancipação se dá pelo acirramento da luta de classes, que culmina com a tomada do poder político através da revolução violenta das massas.

Durante mais de quarenta anos, em fecunda cooperação intelectual e política com Marx, Engels buscou interpretar teórica e politicamente os objetivos históricos do proletariado, e contribuir praticamente para a organização e educação do movimento operário de seu tempo.

Obras fundamentais do Socialismo Científico nasceram do trabalho comum de Marx e Engels, como "A Sagrada Família" (1845), "A Ideologia Alemã" (1845-1846) e o "Manifesto Comunista" (1848). Vários estudos de Engels são produto de idéias originadas de discussões com Marx. Simultaneamente, Marx apoiou-se na ajuda e nos conhecimentos de Engels ao trabalhar em "O Capital" e noutras obras.

Marx nutria profunda admiração pelos conhecimentos enciclopédicos de Engels, por sua prodigiosa memória, pela amplitude de seus horizontes e diversidade dos seus interesses intelectuais. Numa carta a Engels (4/7/1864), Marx reconhece sua aguda receptividade para os fatos político-sociais e culturais novos: "Tu sabes que: 1. eu

sempre chego atrasado, e 2. que eu sempre sigo tuas pegadas".

Engels sempre reconheceu a profundidade do pensamento de Marx, num gesto de modéstia e extrema honestidade: "...tive uma certa quota-parte autônoma, tanto na fundação como, nomeadamente, na elaboração da teoria. Mas, a maior parte dos

Internacional



Jornais que contaram com artigos de Engels

pensamentos diretores fundamentais, particularmente no domínio econômico e histórico, e, especialmente, a aguda formulação definitiva dela, pertencem a Marx (...) Marx estava mais acima, via mais longe, abarcava mais rapidamente do que todos nós, os outros. Marx era um gênio (...) Sem ele, a teoria não seria hoje, de longe, aquilo que é. Ela tem, portanto, também com razão, o nome dele". (Ludwig Feurbach e o Fim da Filosofia Alemã Clássica).

Isso, porém não secundariza a importância de Engels, este contribuiu, de maneira profi-



Marx e Engels, com as filhas de Marx.

cua, no âmbito da História, Filosofia, Ciência da Natureza, assuntos militares, e, estratégia e tática da luta de classes proletária.

Após a morte de Karl Marx, em 14 de março de 1883, Engels passou a maior parte de seu tempo organizando e publicando o segundo e terceiro volumes de "O Capital", o que fez em 1885 e 1894. Na luta pela organização política da classe operária, participou ativamente da formação da Segunda Internacional, a qual considerava um instrumento para a revolução e ditadura proletárias. Quando estava começando a trabalhar no quarto volume de "O Capital", posteriormente publicado como "Teorias da Mais-Valia", veio a ser colhido pela morte, oriunda de câncer no esôfago.

Seu funeral foi uma demonstração do profundo internacionalismo revolucionário de sua ação política. Seu caixão estava

coberto de flores e coroas, em cujas fitas vermelhas os socialistas da Alemanha, Áustria, França, Inglaterra, Itália, Bélgica, Holanda, Rússia, Polônia e Búlgaria exprimiam o reconhecimento a quem, em barricadas, jornais, livros, greves e organizações políticas, sempre combateu pela revolução proletária e o comunismo.

I.

Engels possui uma colossal obra, distribuída em inúmeros livros, artigos, cartas e outros escritos. Uma rápida incursão nos textos de Engels nos indica a solidez de sua contribuição ao Socialismo Científico.

O "Esboço para uma Crítica da Economia Nacional"(1884), incitou Marx a intensificar seus estudos de economia política, que iniciara no outono de 1843. No prefácio ao primeiro fascículo de "Para a Crítica da Economia Política"(1859) caracterizou esse trabalho de Engels como um "genial" esboço para a crítica das categorias econômicas". Apesar das imprecisões, influenciadas pelas concepções éticas dos socialistas utópicos e pelo humanismo abstrato de Feurbach, esta obra possui um grande mérito" a localização da propriedade privada capitalista como a base de toda a vida material e espiritual da sociedade burguesa, e a dedução da necessidade do socialismo do desenvolvimento das contradições iminentes da produção capitalista.

Em "A situação da Classe

Trabalhadora na Inglaterra"(1845), apoiando-se numa vasta literatura, em impressões pessoais e nos testemunhos diretos dos próprios operários ingleses, desmascarou a sociedade burguesa. E mais, descobriu uma série de leis da produção capitalista: a repetição periódica das crises econômicas, a formação do exército industrial de reserva dos desempregados e a intensificação da exploração à medida que se desenvolve o capitalismo. Uma parte do livro é dedicada ao movimento operário, a sua organização e métodos de luta. Esse texto não é apenas um retrato da realidade, mas a busca de sua superação, por meio da revolução socialista, que declarará "guerra aos palácios" e trará "paz às choupanas".

"Princípios Básicos do Comunismo"(1847) foi um projeto de programa, redigido por Engels e aprovado pela autoridade do Círculo de Paris sendo apresentado em nome deste ao Segundo Congresso da Liga dos Comunistas, embrião do partido proletário



ESCREVA PARA O JORNAL MASSAS
O JORNAL QUE DEFENDE A REVOLUÇÃO E A DITADURA DO PROLETARIADO

CAIXA POSTAL Nº 01171 - CEP 01059-970 - SÃO PAULO
NO NORTE E NORDESTE ESCREVA PARA
CAIXA POSTAL Nº 221 - FORTALEZA - CEARÁ - CEP 60001-970
CAIXA POSTAL Nº 2768 - CEP 59022-970 - NATAL - RN

internacionalista. Através de vinte e cinco perguntas e respostas, define-se comunismo, proletariado, servo, escravo, a situação da sociedade burguesa, a tática e a estratégia da revolução proletária.

Internacional



"Revolução e Contra-Revolução na Alemanha", é uma coletânea de artigos escritos por Engels, a pedido de Marx, para o *The New York Daily Tribune*, entre agosto de 1851 a setembro de 1852, e, publicados sob a assinatura de Karl Marx. Nesse trabalho é feito o balanço da revolução alemã de 1848-1849, sob o crivo do materialismo histórico. São analisados seus fundamentos, suas fases de desenvolvimento, as posições das diversas classes e partidos. Nele são discutidos os princípios táticos da luta revolucionária proletária e as bases do método de insurreição armada.

No "Anti-Duhring" (1877-1878), Engels assume a polêmica com as correntes positivistas e idealistas do Partido Social-Democrata Alemão. Foi a primeira tentativa de exposição do marxismo, com total apoio de Marx. A crítica das concepções antiproletárias e não científicas de Duhring, induz a descrição sistemática do Socialismo Científi-

co. Filosofia e moral, direito e liberdade, economia política e o papel da violência na história, socialismo utópico e teoria do Estado, modo de produção e distribuição, família e educação, são alguns assuntos abordados. Sintetizando panoramicamente os três pilares do Socialismo Científico: o materialismo dialético e histórico, a economia política e doutrina da luta de classes e do comunismo. Nessa tarefa, contou com a colaboração de Marx, que leu os manuscritos antes da impressão e escreveu o capítulo sobre a história da economia política.

"Do Socialismo Utópico ao Socialismo Científico" (1880), foi composto por três capítulos do "Anti-Duhring", reelaborados com a finalidade de dar aos trabalhadores uma exposição popular do marxismo.

No "Ludwig Feurbach e o Fim da Filosofia Alemã Clássica" (1886), se explica o processo de surgimento e desenvolvimento do marxismo, e, faz-se um esboço dos princípios do materialismo histórico e dialético. É, também, feito um balanço crítico das contribuições de Hegel e Feurbach, e das limitações do chamado "materialismo vulgar". O caráter totalizante do marxismo é demonstrado como fruto tanto dos fenômenos naturais como sociais. Ao mesmo tempo, Engels combate a interpretação vulgar da concepção materialista da história, no sentido de resumir os fatores políticos e ideológicos a simples produtos da base econômica.

Não podem deixar de ser cita-



Comuna de Paris

dos, "Sobre o Princípio da Autoridade" (1873), "O Papel do Trabalho na Transformação do Macaco em Homem" (1876), "Dialética da Natureza" (1873-1882), "Discurso Diante da Sepultura de Karl Marx" (1883), "A Origem da Família, da Propriedade Privada e do Estado" (1884) e "Contribuição à História da Liga dos Comunistas" (1885). Provando, não só a amplitude do pensamento de Engels, mas, antes disso, a força teórica e política do marxismo para compreender e intervir no desenvolvimento contraditório da realidade.

Só no proletariado, perduram e frutificam as conquistas da humanidade. Por isso, é dever de cada trabalhador consciente o estudo militante do Socialismo Científico, pois, como disse Engels, "quanto mais audazes e intrépidos são os avanços da ciência, melhor se harmonizam com os interesses e as aspirações dos operários".

Paulo Barbosa